



GUIA DE ESTUDO

Vivendo para o Encontro

Josanan Alves

16 de maio de 2026

Igreja UNASP EC • doxus.org

Gerado por Doxus • doxus.org

Não perca esse abraço

O sermão girou em torno de uma esperança muito concreta: Jesus voltará, encerrará seu ministério no santuário e chamará o seu povo para o abraço eterno. O pregador insistiu que o grande perigo não é apenas viver uma semana intensa de oração, mas voltar depois à rotina e à mediocridade espiritual. A chamada central foi: manter-se firme, consagrado e em contínuo relacionamento com Deus até o dia em que Cristo disser: "vosso conflito está terminado".

LEITURA BÍBLICA — OSÉIAS 6

"Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou, e nos sarará; fez a ferida e a ligará. Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele. Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como a chuva serôdia, que rega a terra."

VERSÍCULO-CHAVE

"Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda."

Apocalipse 22

Conhecer a Deus não pode parar na semana de oração

O pregador disse que não pediu apenas uma semana de oração para a igreja; pediu a Deus que começasse um movimento espiritual ali. Ele lembrou que algumas pessoas escreveram contando que tiveram encontro mais profundo com Deus, leram a Palavra e sentiram Deus falar ao coração. A resposta dele foi: isso é bom, mas agora é hora de "conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor". Ele também advertiu sobre o perigo de, depois da semana, a vida cair novamente na mesma rotina e na mesma mediocridade espiritual. Por isso insistiu em práticas concretas: orar três vezes por dia, escolher dias de jejum ao longo do ano e manter uma vida pessoal de encontro com Deus.



Então meus irmãos, prossigamos em conhecer ao senhor.

— Apelo à continuidade espiritual

APLICAÇÃO PRÁTICA

Práticas que sustentam a consagração

A aplicação foi direta e concreta: não esperar outro pregador para incentivar jejum; decidir pessoalmente quais serão os dias de jejum ao longo do ano; continuar orando três vezes por dia; e não tratar a experiência da semana de oração como evento isolado. O pregador chamou a igreja a viver um movimento de consagração, dedicação, envolvimento missionário e santificação. Em vez de buscar produzir reavivamento com argumentos humanos, a igreja deve se posicionar para que Deus faça sua obra.

PARA REFLEXÃO

Reflexão em grupo

1. O que, na prática, significa para você não deixar a vida espiritual voltar à mediocridade depois de um tempo forte com Deus?
2. Quais hábitos concretos de oração e jejum você precisa assumir pessoalmente, sem depender de novo incentivo externo?

3. Por que o pregador afirma que não conseguimos produzir reavivamento, mas podemos nos colocar numa posição para recebê-lo?
4. O que muda em sua fé quando a volta de Jesus é tratada como certeza, e não como ideia distante?
5. Como a promessa da chuva serôdia influencia sua disposição para consagração, missão e santificação?

REFLEXÃO

Exame pessoal

- Tenho vivido apenas de momentos espirituais passados, ou tenho prosseguido em conhecer o Senhor?
- Minha semana de oração resultou em rotina renovada ou em retorno à superficialidade?
- Estou disposto a suportar cansaço, demora e fome dependendo de Deus com confiança?
- O desejo de encontrar o abraço de Jesus é mais forte do que minhas desculpas, distrações e pecados?
- Minha vida hoje expressa a diferença entre ser fiel e ser apenas religioso?



conheçamos e prossigamos em conhecer ao senhor. Como a alva, a sua vinda é certa, e ele descera sobre nós como a chuva, como a chuva serôdia, que rega a terra.

— Esperança na vinda do Senhor

A chuva serôdia, a pregação final e a fidelidade

A partir de Oséias 6:3, o pregador conectou a promessa da vinda certa de Jesus com a chuva serôdia. Ele ensinou que a grande obra de pregação do evangelho terminará com poder semelhante ao de Pentecostes, e que essa última mensagem será levada não por argumentos, mas pela convicção de que o Espírito Santo está guiando vidas consagradas. Citou Apocalipse 14:15 para mostrar o momento em que a colheita amadurece e Cristo volta como Senhor da seara. Nesse contexto, ele preparou a igreja para entender que o tempo presente é tempo de graça e de preparo, para que Deus derrame sua chuva serôdia sobre um povo purificado e dedicado.

VERSÍCULO-CHAVE

“Saiu do templo outro anjo, clamando em grande voz para aquele que estava sentado sobre a nuvem: 'Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a colheita da terra já está madura.'”

Apocalipse 14:15

Quando Cristo encerrar a intercessão

O sermão descreveu com solenidade o momento em que Jesus deixará suas roupas sacerdotais e vestirá as vestes reais. Apocalipse 22:11 foi usado para mostrar que, quando isso ocorrer, todos os casos estarão definidos: o justo continuará na prática da justiça e o santo continuará a santificar-se. O pregador afirmou que, sem a intercessão de Cristo, as trevas cobrirão a terra e o mal ficará sem freio. Por isso, o tempo atual não é apenas de decisão para os ímpios; também é tempo de graça para a igreja se preparar, se consagrar e se santificar.



A mensagem, que nós vamos levar meus irmãos, se tivermos 1 vida consagrada e dedicada, ela não será levada pelos nossos argumentos, mas pela convicção profunda de que o espírito santo está guiando a nossa vida.

— A igreja e a última mensagem

APLICAÇÃO PRÁTICA

Viver hoje à luz do fim

A aplicação do pregador foi preparar-se para suportar cansaço, demora e fome com confiança total em Deus. Ele também insistiu que a igreja precisa viver em intimidade real com Deus agora, porque haverá um dia em que a proteção humana não bastará. Nesse tempo, anjos em forma de guerreiros protegerão os fiéis, mas essa firmeza não será improvisada: ela nascerá da consagração cultivada hoje. A igreja foi chamada a não esperar um novo apelo futuro para obedecer, mas a decidir agora por santificação e dedicação contínuas.

PARA REFLEXÃO

Discernindo fidelidade e zelo verdadeiro

1. Como você distingue, na prática, fidelidade cristã de fanatismo?
2. Por que o pregador enfatizou que os fiéis não querem matar ninguém, mas estão dispostos a morrer pela verdade?
3. De que forma a certeza da volta de Jesus deve moldar seu uso do tempo, da oração e do jejum?
4. Em que áreas você precisa abandonar a superficialidade e buscar consagração mais profunda?
5. O que muda em sua vida quando você entende que agora é tempo de preparação para os últimos acontecimentos?

LEITURA BÍBLICA — ISAÍAS 33

"Mas haverá segurança para as suas fortalezas; a sua provisão de pão lhes será dada, e as suas águas serão certas."

Proteção no tempo da angústia e o contraste final

O pregador uniu Isaías 33:16 com a perseguição final para mostrar que Deus sustentará o seu povo de modo espetacular. Enquanto os ímpios buscarão prender e acusar os fiéis, a presença dos anjos fará até as paredes das prisões resplandecerem. Ele também associou o clamor dos ímpios em Apocalipse 6 com o terremoto causado pela voz de Deus dizendo "está feito". O ponto central foi que o mesmo evento produzirá reações opostas: os justos dirão que aquele é o Deus que aguardavam, enquanto os ímpios pedirão às montanhas que caiam sobre eles.

LEITURA BÍBLICA — APOCALIPSE 6

"E os reis da terra, os príncipes, os comandantes, os ricos, os poderosos, e todo escravo e todo homem livre se esconderam nas cavernas e entre as rochas das montanhas. E disseram às montanhas e às rochas: 'Caíam sobre nós e escondam-nos da face daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro!'"

PARA REFLEXÃO

O que você espera quando Cristo vier?

1. Se a volta de Jesus acontecesse hoje, qual seria sua reação mais verdadeira: alegria, medo ou confusão?
2. Você tem vivido de forma que a voz de Deus lhe seja familiar e acolhida?
3. Como a promessa de proteção divina fortalece sua perseverança diante de oposição?
4. O que significa, para você, ouvir Jesus dizer: "a minha graça te basta"?
5. Que aspectos da sua vida ainda precisam ser purificados para você permanecer firme até o fim?

REFLEXÃO

Olhar para o fim sem perder a comunhão

- Tenho buscado a presença de Deus porque não quero perder o abraço de Cristo?
- Estou desenvolvendo a fidelidade que permanece mesmo sob pressão, acusação e atraso?
- Minha esperança está mais na libertação imediata ou na vinda certa de Jesus?
- Eu reconheceria a voz de Deus se ela me chamasse ao arrependimento hoje?
- Minha vida já revela a diferença entre o justo e o perverso?



Eu acordo de madrugada para buscar a Deus, não é porque eu sou pastor, não é porque eu tenho que pregar, é porque eu não quero perder esse abraço.

— O motivo mais profundo da busca diária

🔔 ORAÇÃO 🔔

Oração final

Senhor Deus, obrigado pela promessa segura da vinda de Jesus. Ajuda-nos a não voltar à superficialidade depois dos momentos de consagração. Dá-nos fome pela tua presença, constância na oração, disciplina no jejum e desejo sincero de conhecer e prosseguir em conhecer ao Senhor. Prepara-nos para a chuva serôdia, para a fidelidade em tempos difíceis e para permanecer firmes até o dia em que Cristo disser: "vosso conflito está terminado". Que jamais percamos esse abraço. Em nome de Jesus, amém.